

**CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA BIOQUÍMICA CLÍNICA SÉRICA EM CABRAS LEITEIRAS (*Capra hircus*)
CRIADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - PR.**

**E.M.S. SCHMIDT¹; R. LOCATELLI-DITTRICH²; I.R. BARROS FILHO³; M.E. SAITO⁴;
R.M.V. MANGRICH⁵; S.F.C. SILVA⁶; E.M.G. CIFFONI⁷; G.C. PENSO⁸**

¹Professores do Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná. ²Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná. ³Aluna do Curso de Pós-Graduação em Biologia Celular - Universidade Federal do Paraná. ⁴Professora de Doenças Infecciosas da UNIPAR/Umuarama - PR. ⁵Professora do Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná. ⁶Alunas do Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - Universidade Federal do Paraná. ⁷Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal do Paraná. ⁸Aluna do Curso de Pós-Graduação em Biologia Celular - Universidade Federal do Paraná.

Com o objetivo de estabelecer parâmetros laboratoriais de referência para a espécie caprina, foram determinadas as concentrações séricas da uréia, creatinina, aspartato aminotransferase (AST), bilirrubinas (total, direta e indireta) e fosfatase alcalina de 45 fêmeas e a concentração da gama glutamiltransferase (GGT) de 38 fêmeas adultas clinicamente sadias, das raças Saanen e Parda Alpina, criadas na Região Metropolitana de Curitiba. O material para este trabalho foi colhido de animais criados em regime intensivo, com manejo alimentar e sanitário semelhantes. As amostras sanguíneas foram obtidas por venopunção da jugular externa utilizando-se o sistema vacutainer, em tubos sem anticoagulante, e posteriormente encaminhadas ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário da UFPR. As médias e os desvios padrão encontrados foram: uréia (mg/dl) → 43,4 e 14,3; creatinina (mg/dl) → 0,7 e 0,2; AST (U/l) → 30,2 e 10,9; bilirrubina total (mg/dl) → 0,7 e 0,4; bilirrubina direta (mg/dl) → 0,1 e 0,1; bilirrubina indireta (mg/dl) → 0,6 e 0,4; fosfatase alcalina (U/l) → 91,1 e 41,1 ; gama glutamiltransferase (U/l) → 36,5 e 9,5. Ressalta-se a importância da determinação de valores laboratoriais de referência, pois podem ser utilizados para avaliar o estado de nutrição, de alterações metabólicas e de alterações patológicas que ocorrem nas diversas enfermidades que acometem os caprinos.